

Eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal - 2019

Os planos de previdência complementar patrocinados por empresas, como é o caso dos administrados pela Enerprev, têm entre suas principais marcas o fato da legislação prever representação dos participantes e assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Na Enerprev, essa representação se faz através de eleições periódicas que se iniciaram em 26 de agosto de 2019, com a publicação do Edital de Convocação das Eleições, que será acessado através do site www.enerprev.com.br.

O Processo Eleitoral teve início em agosto de 2019, após a aprovação do Regimento Eleitoral e do Edital de Convocação das eleições pelo Conselho Deliberativo, que ocorreu na 133ª Reunião do Conselho Deliberativo da Enerprev, datada de 25/07/2019.

Nesses documentos são determinadas as regras das eleições, como as que definem que os participantes vão eleger 4 candidatos (1º e 2º candidatos mais votados como membros titulares e 3º e 4º candidatos mais votados como suplentes) para o Conselho Deliberativo e 2 membros (o candidato mais votado como membro titular e 2º candidato mais votado como membro suplente) para o Conselho Fiscal, sendo que todos terão um mandato de 2 anos, contados a partir da posse, prevista para ocorrer em novembro de 2019.

A votação será realizada exclusivamente de forma eletrônica, através de um link que será disponibilizado no site da Enerprev (www.enerprev.com.br). Todos os participantes ativos, autopatrocinados, afastados por auxílio doença e em Benefício Proporcional Diferido – BPD e os assistidos, sejam eles aposentados ou pensionistas, com vínculo na Entidade comprovado até o dia 31 de julho de 2019, terão o direito a voto. No decorrer do processo, todos receberão as devidas orientações para participarem da votação, prevista para ocorrer nos dias 15 e 16 de outubro de 2019.

O Processo Eleitoral é conduzido pela Comissão Eleitoral, que foi eleita de acordo com a escolha do Conselho Deliberativo, sendo composta pelos seguintes membros: Sr. Glauco Warner de Oliveira (Coordenador da Comissão), Sr. Marcio José Fonseca da Costa, Sr. Carlos de França e Sr. Marco Antonio Caires Zamparo. As principais atribuições dessa Comissão são: Elaborar o cronograma do Processo Eleitoral; receber e analisar os Requerimentos de Inscrição dos candidatos; analisar e decidir sobre eventuais impugnações de candidaturas; divulgar os nomes dos candidatos elegíveis; apurar os votos e comunicar o resultado das eleições, entre outras.

E, sendo assim, a Diretoria Executiva da Enerprev reitera o convite para que os participantes e assistidos da Entidade participem do Processo Eleitoral, escolhendo os seus representantes como membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Empréstimo Digital – Mais uma boa novidade

A possibilidade de solicitar um empréstimo junto à ENERPREV sempre foi uma boa opção, considerando a praticidade e especialmente quando comparamos as premissas de contratação com as alternativas oferecidas no mercado, como a taxa de juros que é praticada.

E, o que era bom, ficou ainda melhor. A novidade é que a partir de agosto a contratação do valor desejado passou a poder ser feito com mais facilidades. Tudo muito simples. O participante de um dos planos administrados pela ENERPREV deve acessar a área restrita, disponibilizada no site www.enerprev.com.br e em seguida dirigir-se à tela do simulador e, na sequência, emitir o "Termo de Adesão ao Programa de Empréstimo", assinar o documento e enviá-lo para validação pela Entidade.

Após ter concluído esse procedimento e com o aceite da ENERPREV, o participante estará habilitado para solicitar o empréstimo de forma eletrônica através de sua assinatura digital. Detalhe importante é que o referido Termo só precisará ser assinado uma única vez, já que estará automaticamente valendo para as futuras solicitações.

Então, se precisar de mais alguma informação, estaremos à disposição para prestá-las através dos seguintes canais de atendimento: (27) 3348-4259 (11) 2185-5485/5611 ou o e-mail atendimentoenerprev@edpbr.com.br.

Cenário Econômico

O mês de julho fica marcado pela redução da taxa Selic em 0,5%, chegando à nova mínima histórica de 6,0%. A expectativa dos agentes de mercado é de nova queda até o final do ano.

O Ibovespa apresentou novas altas durante o mês, finalizando com crescimento de 0,84%, cotado a 101.812 pontos. Estas altas são frutos de investimentos internos, sendo que os investimentos externos somente são esperados com convicção na aprovação de reformas que modifiquem a situação econômica do País.

Assim, os fundos de renda variável investidos pela Enerprev contribuíram positivamente para os perfis MIX 15 e MIX 30 dos planos Escelsos II e Energias do Brasil e a Submassa CV do Plano PSAP, todos com alocação significativa no segmento.

Observamos que a rentabilidade dos perfis Mix30 performaram conforme o esperado para o mês. Ainda assim, os perfis Mix15 dos planos Escelsos II e Energias do Brasil, tiveram uma rentabilidade maior que a dos perfis MIX 30, mesmo em um cenário no qual a Bolsa rendeu mais que o CDI, o que, em tese, favoreceria o perfil MIX 30.

Esse desempenho se deu em função da necessidade de realocação (movimentação de compra e venda entre carteiras), o que impacta na rentabilidade pela migração dos recursos alocados nos perfis de investimento. Neste mês, dada a volatilidade da bolsa e o momento de venda e compra dos ativos, ocorreu uma rentabilidade adicional aos perfis Mix15. Este efeito se deu apenas no perfil Mix15, pois foi neste perfil que realizamos as operações de compra, o que ocorreu num momento favorável.

Na renda fixa, a percepção de riscos no futuro caiu novamente, valorizando os ativos. Os fundos deste segmento continuam a superar o CDI, isto foi positivo para os perfis FIX do Plano II e Energias.

Os fundos ALM (do Plano Escelsos I, da Parcela ALM do Plano Escelsos II e das submassas do Plano PSAP), que possuem a maioria dos títulos marcados na curva e mantidos até o vencimento, apresentaram rentabilidades alinhadas com os índices de inflação, que vem mantendo-se dentro das expectativas projetadas pelo Banco Central.

A Entidade continua realizando o acompanhamento a fim de monitorar o desempenho e o risco de suas carteiras de investimentos.